

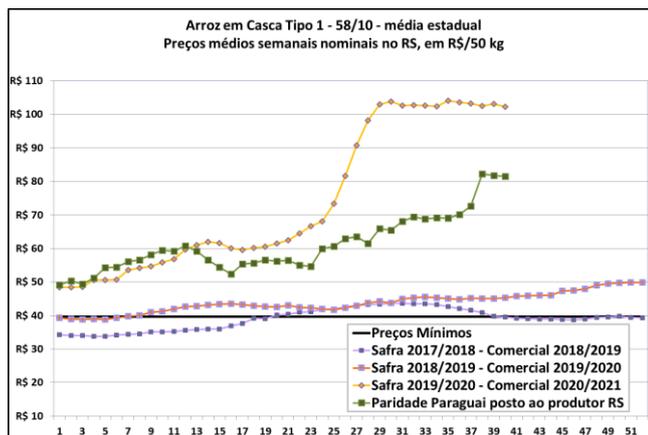
ARROZ – 23/11 a 27/11/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	45,25	103,57	103,07	102,20	125,86%	-1,32%	-0,84%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	50,00	110,00	106,33	105,00	110,00%	-4,55%	-1,25%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	99,40	102,54	101,38	-	1,99%	-1,13%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	70,05	81,71	81,50	-	16,35%	-0,26%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	43,77	87,43	87,43	87,43	99,75%	0,00%	0,00%
Tocantins	60kg	72,00	135,00	138,00	138,00	91,67%	2,22%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	68,29	117,86	123,86	123,86	81,37%	5,09%	0,00%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	65,88	127,65	131,53	130,14	97,54%	1,95%	-1,06%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	134,87	134,36	133,28	-	-1,18%	-0,80%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	424,00	465,00	496,00	496,00	16,98%	6,67%	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	515,00	590,00	587,00	587,00	13,98%	-0,51%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	109,13	108,19	107,89	-	-1,14%	-0,28%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	320,07	496,94	-	491,29	53,49%	-1,14%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,2394	5,7133	5,3587	5,3434	26,04%	-6,47%	-0,29%

Notas:
(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50Kg (RS e SC), R\$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Em meio a finalização do plantio na principais regiões produtoras, preços seguem próximos das estabilidade e mercado apresenta baixa liquidez nas últimas semanas. No RS, segundo o IRGA no dia 25/11, a área semeada de arroz encontra-se em 92,51% do total previsto e a expectativa é que a área final plantada ficará próxima da identificada na última safra.

A restrição de água em determinadas regiões do RS é o fator determinante para a não expansão da área da cultura, mesmo diante dos atuais patamares recordes de preços ao produtor. Cabe ressaltar que as regiões mais afetadas pela cenário hidrico, agravado pelo fenômeno *La Niña*, são a Campanha e a Fronteira Oeste.

Com todo exposto acima, a estimativa é que a produção da Safra 2020/21 fique um pouco acima do consumo interno, o que provavelmente refletirá em mais uma temporada de preços remuneradores ao produtores. Todavia, projeta-se para o mês de intensificação da colheita da Safra, em março de 2021, uma retração das cotações em função da concentração de oferta e da sazonalidade negativa do período.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, a elevação nos custos de transporte, valorização da moeda indiana (*Rupee*) e demanda mais aquecida refletiram em manutenção dos elevados preços locais. Cabe ressaltar que a demanda Chinesa e Filipina estão mais intensas últimas semanas e, em contrapartida, identifica-se um demanda africana mais branda.

No Vietnã já é observado o início adiantado da semeadura da Safra de Inverno-Primavera, em busca de amenizar possíveis reflexos de uma futura seca na região.

COMENTARIO DO ANALISTA

As exportações brasileiras de arroz (base casca) somaram 153,57 mil toneladas, 84% mais que no mesmo mês de 2019 (83,57 mil), segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). Já a importação de arroz em casca fechou em 146,42 mil toneladas de arroz em outubro, volume 4,8% inferior em relação a setembro e 36,7% superior ao volume adquirido em outubro de 2019.